

# **A CONTABILIDADE NA GESTÃO ESTRATÉGICA – O USO DOS PARÂMETROS E INSTRUMENTOS CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE DECISÃO.**

**Darlene Araújo Feliciano Fernandes<sup>1</sup>**

**Milton Neemias Martins Silva<sup>2</sup>**

## **RESUMO**

Este artigo visa demonstrar a importância da Contabilidade e do uso de seus instrumentos para a tomada de decisão em seu empreendimento, Gestão estratégica e os Métodos de avaliação a partir das análises das demonstrações contábeis a fim de evidenciar e interpretar os acontecimentos que afetam o patrimônio econômico financeiro de qualquer entidade. Com as constantes mudanças no setor mercantil, o aumento da competitividade surge entre as organizações, buscando um diferencial competitivo, é crescente o número de empresas que vêm investindo em meios que disponibilizem informações estratégicas com objetivo de proporcionar aos gestores informações seguras e eficientes para a tomada de decisão. Neste contexto, a Contabilidade é considerada uma fonte de informação valiosa para uma empresa, cuja principal finalidade é auxiliar os gestores no acerto do processo decisório. No decorrer da elaboração desta pesquisa, identificamos que com o fornecimento de informações precisas e relevantes, o gestor poderá ter uma visão mais ampla da sua empresa tendo firmeza no processo de tomada de decisão, tendo também maior facilidade para atingir suas metas e objetivos planejados.

**Palavras-chaves:** Contabilidade, Gestão estratégica, Métodos de avaliação.

## **ABSTRACT**

### **THE ACCOUNTING IN STRATEGIC MANAGEMENT - THE USE OF THE PARAMETERS AND ACCOUNTING INSTRUMENTS FOR THE DECISION MAKING.**

This article aims to demonstrate the importance of Accounting for decision making in its enterprise, Strategic Management and Methods of evaluation based on the analysis of the financial statements in order to evidence and interpret events that affect the financial economic patrimony of any entity. With the constant changes in the commercial sector, the increase of competitiveness among organizations, seeking a competitive differential, is increasing the number of companies that have been investing in means that provide strategic information in order to provide managers with safe and efficient information for the taking of decision-making. In this context, Accounting is considered a valuable source of information for a company whose main purpose is to assist managers in the decision making process. In the course of this research, we have identified that by providing accurate and relevant information, the manager can have a broader view of his company, being firm in the decision making process, and also easier to reach his planned goals and objectives.

**Key-words:** Accounting, Strategic management, Evaluation methods

## **INTRODUÇÃO**

A contabilidade e a gestão sempre estiveram relacionadas. Nos últimos anos, percebe-se uma evolução significativa nas atividades econômicas no país. Com isso houve um aumento da concorrência e competitividade com o intuito de criar melhores condições de sobrevivência das entidades. Foi aí que a contabilidade começou a fazer parte dos mecanismos das empresas, dando mais suporte para as tomadas de decisões dos gestores.

Em busca de um diferencial as empresas vêm investindo mais em meios que lhe ofereçam informações mais seguras no seu processo de gestão. A contabilidade deve ser vista como um instrumento essencial para as organizações, a fim de atender as exigências legais.

Diante de tantas mudanças cada vez mais avançadas, tende-se a procura de novas tecnologias, informações mais vitais, concretas e seguras. Cabe ao contador fornecer informações contábeis relevantes ao empresário. Sabendo usar essas informações disponíveis é possível que os gestores possam decidir qual o melhor caminho para sua empresa.

O que se pretende com esse artigo é mostrar importância da gestão aplicada nas organizações, à evolução da contabilidade na gestão estratégica – o uso dos parâmetros e instrumentos contábeis para a tomada de decisão. De que forma os parâmetros contábeis podem ser utilizado nas entidades para tomada de decisão. A questão que se coloca é por que as organizações apresentam dificuldades em implementar estratégias bem elaboradas.

## **METODOLOGIA**

Metodologia utilizada para o desenvolvimento do artigo foi a pesquisa bibliográfica, que tem por finalidade conhecer e analisar e investigar as contribuições culturais ou científicas sobre determinado tema, de forma que possa utilizá-la para confirmar, confrontar, enriquecer o assunto ou problema, assim tem o sentido de proporcionar maiores informações sobre o tema.

De acordo com Andrade (2010, p. 109), “a pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos mediante a utilização de métodos científicos”.

Lakatos, Marconi (2011, p. 43) afirmam:

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com o método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais. Significa muito mais do que apenas procurar a verdade: é encontrar a resposta para questões propostas, utilizando métodos científicos.

A pesquisa bibliográfica será realizada através do levantamento de obras publicadas e compatíveis com os objetivos propostos neste artigo priorizando as obras encontradas em livros. Será selecionado o maior número possível de material que esteja de acordo com o tema proposto, ou seja, que envolva a contabilidade na gestão estratégica – o uso dos parâmetros e instrumentos contábeis para a tomada de decisão.

A escolha do objeto da investigação foi propositada pela mudança de comportamento nas empresas, enfatizado pela sua importância na atualidade, sendo de bastante relevância o profissional de contabilidade que atua na gestão das organizações.

## **HISTÓRIA DA CONTABILIDADE**

A contabilidade é uma ciência que estuda, controla, analisa os atos e fatos contábeis de uma determinada entidade, a fim de estabelecer normas para servir como instrumento básico para a tomada de decisões de todos os setores envolvidos com a empresa.

Para Iudícibus (2010, p. 14), o objetivo principal da contabilidade “é fornecer informação econômica, física, de produtividade e social relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”.

A Contabilidade existe desde o princípio da civilização humana. O homem observou que era preciso controlar, administrar e preservar seus bens e que poderia, através desse controle, obter lucros e foi através desta necessidade que surgiu a contabilidade. À medida que o homem começava a possuir maior quantidade de valores, havia uma preocupação em saber se esses valores poderiam render.

Segundo Iudícibus, Marion e Faria (2009, p. 10), “A contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social aplicada, pois é a ação do homem que gera e modifica o fenômeno patrimonial”.

Para Junior, Begalli (2015, p. 1), destaca que:

A contabilidade deve ser vista como um sistema de informações, cujo método de trabalho consiste, simplificadamente, em coletar, processar e transmitir dados sobre a situação econômico-financeira de uma entidade em determinado momento e sua evolução em determinado período.

A contabilidade surgiu através da necessidade humana, e foi até chegar aos patamares dos dias atuais com grandes inovações. Hoje podemos conceituar a contabilidade como um sistema de informações destinado a promover seus usuários a tomar decisões. É considerada uma ciência de riqueza, pois o objetivo da empresa é a prosperidade.

## **INSTRUMENTOS E PARÂMETROS CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE DECISÃO**

As demonstrações contábeis são importantes para que as organizações financeiras possam tomar suas decisões. Iudícibus, Marion e Faria (2009, p. 33), destaca que uma informação estruturada significa que:

[...] a Contabilidade não fornece as informações de forma dispersa, e apenas seguindo as solicitações imediatas dos interessados; mas, sim, que o faz de maneira estruturada, dentro de um esquema de planejamento contábil em que um sistema de informação é desenhado, colocado em funcionamento e periodicamente revisto, tendo em vista parâmetros próprios.

Em geral, podemos dizer que as demonstrações contábeis são as principais informantes da saúde de uma organização. Ribeiro (2014, p. 37), afirma que:

[...] demonstrações financeiras ou demonstrações contábeis são relatórios elaborados com base na escrituração mercantil mantida pela empresa, com a finalidade de apresentar aos diversos usuários principalmente de natureza econômica e financeira, relativas à gestão do Patrimônio ocorrida durante um exercício social.

Pode ser entendida como um conjunto de técnicas que mostra a situação econômico-financeira da empresa em determinado momento, por meio de parâmetros e tem como principal objetivo extrair informações úteis para ser base para tomada de decisão. Neto (2012, p. 44), destaca que:

A “Análise de Balanços” permite que se extraia, dos demonstrativos contábeis apurados e divulgados por uma empresa, informações úteis sobre o seu desempenho econômico-financeiro, podendo atender aos objetivos de análises dos investidores, credores, concorrentes, empregados, governo etc.

Segundo Junior, Begalli (2015, p. 1),

É, também, por meio das demonstrações contábeis que os credores decidem sobre a convivência de emprestar ou não recursos para as empresas. As demonstrações contábeis dão uma boa ideia de a capacidade da empresa gerar recursos suficientes para a liquidação de seus compromissos nos prazos estabelecidos.

As principais Demonstrações Contábeis que podem ser analisadas são: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração de Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado.

Ribeiro (2014, p. 8), fala que “A finalidade da análise de Balanços, portanto, é transformar dados extraídos das demonstrações financeiras em informações úteis para a tomada de decisão por parte das pessoas interessadas”. É demonstrar de forma detalhada a situação econômica financeira e patrimonial de determinada entidade, demonstrando se a empresa tem recursos suficientes para suprir as necessidades.

É importante ressaltar que cada empresa tem suas características próprias e com isso trabalha de uma forma particular para melhor entender a situação patrimonial da entidade. Matarazzo (1998, p. 160), afirma que:

Cada empresa é uma espécie animal única [...], não tem similar; cada uma tem sua forma de organização de produção, de vendas, de pessoal e financeira própria em função do que dependerá sua capacidade de adaptação, sua sobrevivência, seu crescimento ou sua própria expansão.

Algumas das técnicas mais utilizadas são as seguintes:

## **Balanço Patrimonial**

Neto (2012, p. 57), enfatiza que:

O balanço apresenta a posição patrimonial e financeira de uma determinada empresa em dado momento. A informação que esse demonstrativo fornece é totalmente estática e, muito provavelmente, sua estrutura se apresentará relativamente diferente algum tempo após seu encerramento.

É um dos principais demonstrativos contábeis, ele retrata uma ideia de equilíbrio entre dois elementos, ativo e passivo. Os ativos são bens e direitos que gera benefícios a uma entidade e os passivos são as obrigações a pagar. Ambos têm que haver uma concordância, ser de igual valor. Para Ribeiro (2014, p. 39), “O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativa, numa determinada data, o Patrimônio e o Patrimônio Líquido da Entidade”.

Estrutura básica do Balanço Patrimonial.

<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante
Realizável à Longo Prazo	Patrimônio Líquido
Investimentos	Capital Social
Imobilizado	Reservas de Capital
Intangível	Ajustes de Avaliação Patrimonial
	Reservas de Lucros
	Ações em Tesouraria
	Prejuízos Acumulados

Quadro 1: Estrutura do Balanço Patrimonial.

FONTE: NETO, Alexandre Assaf (2012, p. 59).

### **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)**

A demonstração do resultado do exercício segundo Ribeiro, (2014, p. 58) “ é um relatório contábil destinado a evidenciar a composição do resultado formado num determinado período de operações da empresa”.

A demonstração do resultado do exercício conta um pouco da história da empresa, onde nascem os resultados, tem que seguir todas as transações que acontecem. Possui uma estrutura dedutiva. É um resumo ordenado de suas receitas, custos e despesas do período. Seu objetivo é gerar informações claras e significativas para tomada de decisão. Para Neto (2012, p.76), a demonstração do resultado do exercício “visa fornecer, de maneira esquematizada, os resultados (lucros ou prejuízo) auferidos pela empresa em determinado exercício social, os quais são transferidos para contas do patrimônio líquido”.

<b>MODELO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>
Vendas de Produtos
Vendas de Mercadorias
Prestação de Serviços
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>
Devoluções de Vendas
Abatimentos
Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas
<b>= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>
<b>(-) CUSTOS DAS VENDAS</b>
Custo dos Produtos Vendidos
Custo das Mercadorias
Custo dos Serviços Prestados
<b>= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>
Despesas Com Vendas
Despesas Administrativas
<b>(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>
Despesas Financeiras
(-) Receitas Financeiras
Variações Monetárias e Cambiais Passivas
(-) Variações Monetárias e Cambiais Ativas
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial
Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante
(-) Custo da Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante
<b>= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E SOBRE O LUCRO</b>
(-) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro
<b>= LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>
(-) Debêntures, Empregados, Participações de Administradores, Partes Beneficiárias, Fundos de Assistência e Previdência para Empregados

## (=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Quadro 2: Estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício  
FONTE: portaldecontabilidade.com

A Demonstração do Resultado do Exercício assim como outras demonstrações contábeis é um mecanismo de grande importância para avaliar a situação financeira da empresa. Por ser um relatório detalhado a Demonstração do Resultado do Exercício fornece aos administradores importantes elementos que são fundamentais para tomada de decisão.

### **Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)**

Demonstração do Fluxo de Caixa é fundamental na vida de qualquer empresa. Nenhuma empresa consegue sobreviver ou se manter se não tiver um fluxo de caixa bem definido. Fluxo de Caixa nada mais é do que os seus controles de entradas e saídas. Para uma empresa prosperar ela precisa ter mais entradas do que saídas. Segundo Neto, (2012, p.97), descreve que:

A DFC permite que se analise, principalmente, a capacidade financeira da empresa em honrar seus compromissos perante terceiros (empréstimos e financiamentos) e acionistas (dividendos), a geração de resultados de caixa futuros e das operações atuais, e a posição de liquidez e solvência financeira.

A Demonstração de Fluxo de Caixa aponta qual a origem desses recursos e onde os recursos financeiros da empresa foram aplicados, possibilitando uma melhor gestão das entradas e saídas de dinheiro e evitando desvios e erros. É de extrema importância para o gestor analisar e avaliar a possibilidade financeira da empresa, evitando que a empresa fique sem dinheiro disponível em caixa para honrar seus compromissos ou decidir quais as aplicações mais vantajosas para investir os recursos financeiros disponíveis.

Segundo Marion (2003, p. 427, apud SILVA, 2014, p. 56):

[...] DFC propicia ao agente financeiro a elaboração de melhor planejamento financeiro, pois numa economia tipicamente inflacionária não é aconselhável excesso de Caixa, mas o estritamente necessário para fazer face a seus compromissos. Por meio do planejamento financeiro o gerente saberá o momento certo em que contrairá empréstimos para cobrir a falta (insuficiência) de fundos, bem como quando aplicar no mercado financeiro o excesso de dinheiro, evitando, assim, a corrosão inflacionária e proporcionando maior rendimento para à empresa.

Para a elaboração da DFC podem ser utilizados dois métodos, o direto e o indireto. Essas transações movimentam três categorias básicas: atividades operacionais, de investimento, e de financiamento.

O método Direto classifica os recebimentos e pagamentos, usando critérios técnicos, essas operações são de entrada e saídas, são decorrentes de operações normais, efetuadas durante o período. Borinelli, Pimentel (2010, p. 259), descreve que “A DFC, quando elaborada pelo método direto, descreve quais foram os recebimentos (entradas) e pagamentos (saídas) em dinheiro das principais operações e transações derivadas da atividade operacional [...]”.

O método Indireto evidencia os ajustes ao lucro líquido, proveniente da DRE (Demonstração de Resultado do Exercício) ajustado pela adição das despesas e exclusões das receitas e que não afetaram o caixa, representando entrada e saída (recebimentos ou pagamentos em dinheiro). Borinelli, Pimentel (2010, p. 262), afirmam “A DFC, quando elaborada pelo método indireto, evidencia o impacto das atividades operacionais no caixa a partir do lucro líquido ou prejuízo do exercício (apurado segundo regime de competência)”.

A DFC é uma ferramenta importante para a empresa, é utilizado pelos os empresários que almeja com o sucesso apoiado em um planejamento bem detalhado sobre as entradas e saídas da organização mediante ao setor financeiro no qual se pode avaliar a liquidez e a capacidade de pagamento de dívidas.

## **Notas Explicativas**

Ribeiro (2014, p. 109), conceitua:

As Notas Explicativas são esclarecimentos que visam a complementar as demonstrações contábeis e informar os critérios utilizados pela empresa, a composição dos saldos de determinadas contas, os métodos de depreciação, os principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais etc. Enfim, elas facilitam a interpretação dos dados contidos nas demonstrações financeiras.

As Notas Explicativas no atual sistema contábil são informações adicionais que facilitam a compreensão aos seus diversos usuários, são partes importantes para interpretação dos balanços. Tem como objetivo fornecer informações relevantes e complementares as demonstrações contábeis esclarecendo a situação patrimonial.

## **A CONTABILIDADE NO PROCESSO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DAS EMPRESAS**

A contabilidade é um banco de dados, o coração de uma empresa, onde armazena todos dados, desde as entradas até as saídas de notas, gerencia todo estoque, financeiro etc. A contabilidade pode gerar várias informações para a tomada de decisão.

A Gestão estratégica é um acompanhamento da gestão global das organizações que se atenta em acompanhar as ações das empresas e de seus ambientes externos, tais como, concorrentes, fornecedores, clientes e consumidores, afim de, planejar e executar estratégias que lhes permitam manter-se à frente dos concorrentes.

COSTA (2007, p.56), conceitua gestão estratégica como:

[...] o processo sistemático, planejado, gerenciado, executado e acompanhado sob a liderança da alta administração da instituição, envolvendo e comprometendo todos os gerentes e colaboradores da alta organização. Quanto a finalidade, a gestão estratégica visa assegurar o crescimento, a continuidade e a sobrevivência da instituição por meio da adaptação contínua de sua estratégia, de sua capacitação e de sua estrutura, possibilitando-lhe enfrentar as mudanças observadas ou previsíveis no seu ambiente externo ou interno, antecipando-se a elas.

Assim, podemos afirmar que a gestão estratégica é a preocupação constante com a obtenção de vantagem competitiva sobre os concorrentes, concentrando-se nas ações organizacionais voltadas a resultados estratégicos. “É um conjunto integrado e coordenado de compromissos e ações definido para explorar competências essenciais e obter vantagem competitiva”. (HITT, IRELAND e HOSKISSON, p.4).

Estamos vivenciando uma mudança cultural devido às novas tecnologias que veio e ficou a fim de beneficiar seus usuários. Tem ferramentas que dão todo suporte a preço baixo e com o intuito de ajudar ao longo do tempo na organização dos seus negócios, no

planejamento estratégico, enfim, são de suma importância esses tipos de ferramentas. Pois dá oportunidade de ver o passado, analisar o presente e projetar o futuro.

Mintzberg, Ahlstrand, Lampel (2000 p. 17), destaca que:

Estratégia é um plano, ou algo equivalente – uma direção, um guia ou curso de ação para o futuro, um caminho para ir daqui até ali. [...]. Estratégia é um padrão, isto é, coerência em comportamento ao longo do tempo. Uma empresa que comercializa perpetuamente os produtos mais dispendiosos da sua indústria segue a chamada estratégia de extremidade superior, assim como uma pessoa que sempre aceita a função mais desafiadora pode ser descrita como seguindo uma estratégia de alto risco.

O mercado é bastante competitivo. PORTER (1999 p. 167), afirma que:

A competitividade de um país depende da capacidade da sua indústria de inovar e melhorar. As empresas conquistam uma posição de vantagem em relação aos melhores competidores do mundo em razão das pressões e dos desafios. Elas se beneficiam da existência de rivais internos poderosos, de uma base de fornecedores nacionais agressivos e de clientes locais exigentes.

Para Padoveze, (2011, p. 95), afirma que “Competitividade de uma empresa pode ser definida, em sentido amplo, como sua capacidade de desenvolver e sustentar vantagens competitivas que lhe permitam enfrentar a concorrência”.

Hoje o contador é um alicerce importante dentro da estrutura da empresa. O empresário e o contador têm que caminhar juntos, pois uma empresa sem contabilidade é uma empresa sem memória, pois ela se faz necessária em vários aspectos, gerencial, fiscal e social da empresa, melhorando o potencial competitivo, buscando sobreviver e expandir no mercado.

O planejamento estratégico é um instrumento de trabalho que auxilia na tomada de decisões, porém com obstáculos. É preciso implantar e verificar em cada entidade as necessidades de mudanças. Segundo Padoveze (2011, p. 99), “Planejar é uma estratégia para aumentar as chances de uma empresa em um mundo de negócios que muda constantemente”.

Cada organização possui diferentes particularidades que precisam ser avaliadas, um plano estratégico bem elaborado é uma visão específica do futuro de uma empresa.

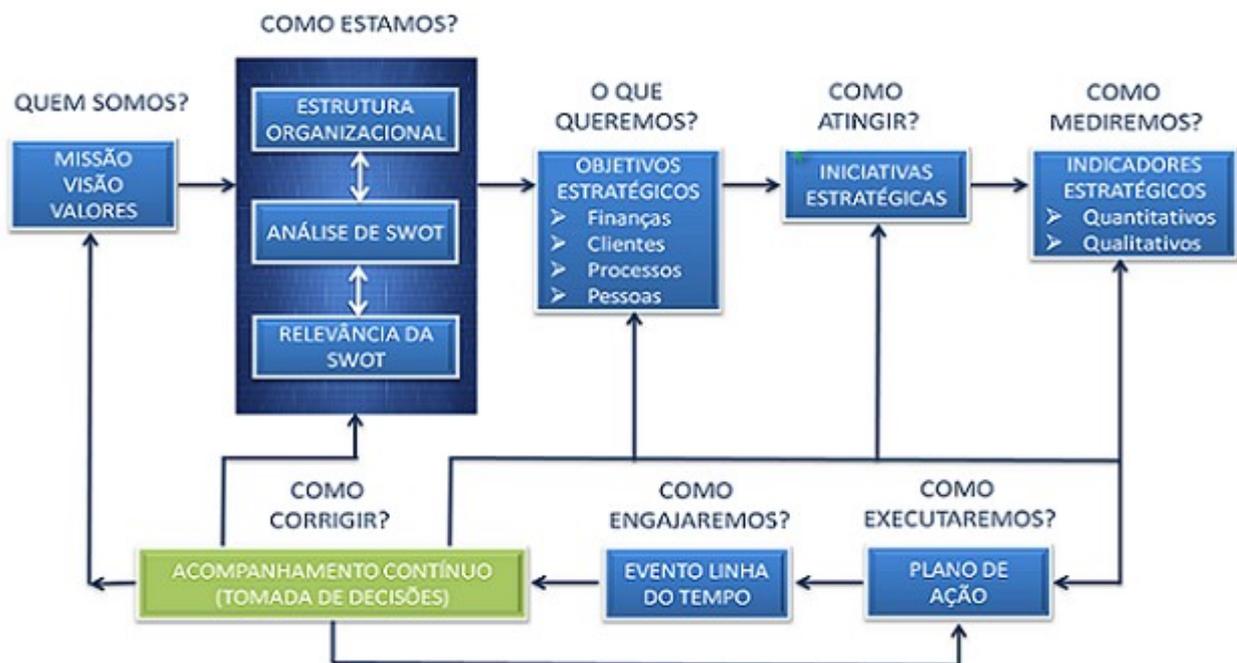


Figura 1. Estrutura organograma estratégico.  
 FONTE: greatgroup

O Planejamento Estratégico é um processo que permite avaliação das condições internas e externas das empresas em meio a uma rotina cheia de desafios, situações de dificuldades e decisões operacionais. O Planejamento Estratégico permite construir uma ligação entre a situação atual e a situação desejada, considerando o impacto das decisões, trazendo para o momento atual o futuro da empresa. Com ele a empresa tem uma melhor gestão do tempo e de recursos disponíveis, aumentando a produtividades e as atividades evitando redução de riscos.

Com os objetivos e metas traçadas pode-se definir onde a empresa quer chegar. É um caminho que tem que percorrer para atingir os objetivos. Costa (2007, p. 209) define

Objetivos e metas referem-se aos parâmetros-chave, qualitativos e quantitativos, que se pretende atingir ou manter em um dado momento ou período de tempo futuro preestabelecido. [...]. Eles são como placas de quilometragem nas estradas e servem para indicar se o caminho escolhido está correto e se está sendo percorrido no espaço, no tempo e na forma combinada. Podem ser desafios a vencer ou alvos a conquistar.

Toda empresa que deseja minimizar suas dificuldades deve fazer uma análise, principalmente dos seus pontos fortes e fracos, para estabelecer uma posição estratégica e conseguir o maior controle sobre os fatores que envolvem seu ambiente.

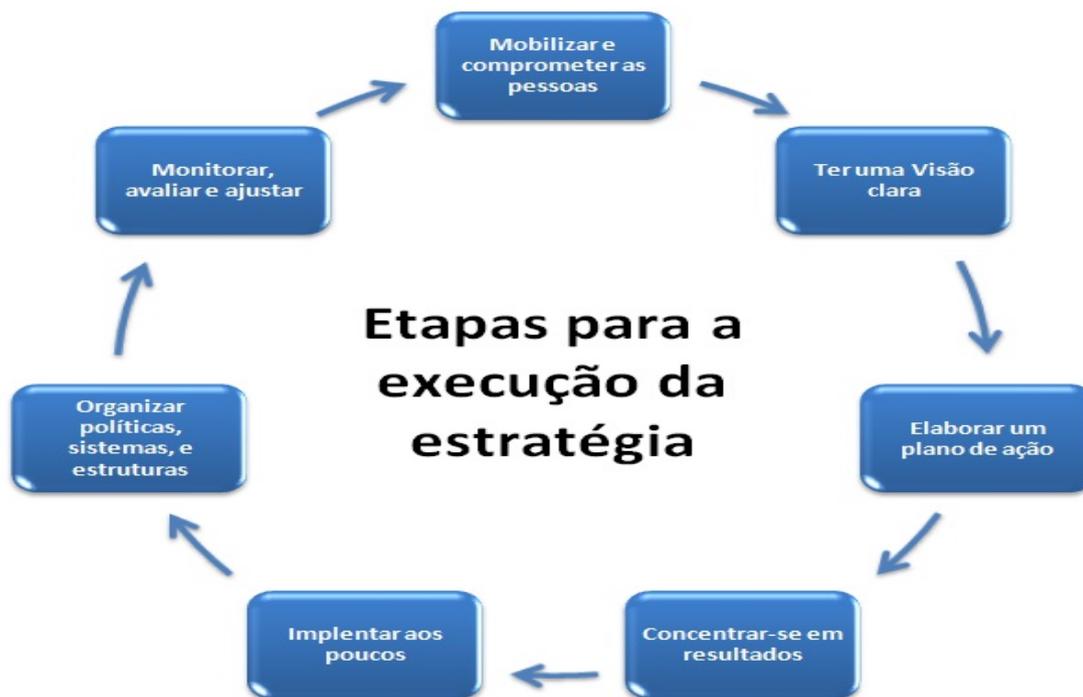


Figura 2: Etapas para a execução da estratégia  
 FONTE: paulojunior.

O planejamento estratégico é uma ferramenta muito utilizada, ela auxilia as empresas a criarem um rumo para a visão da empresa. Cada plano de atuação deverá ter um responsável, um cronograma e um orçamento para poder preparar a estratégia com clareza e implantá-la com disciplina sem perder o foco para o crescimento sustentável da empresa. O importante é entender que o “Planejamento Estratégico” não é necessariamente um documento encadernado com começo, meio e fim, mas sim uma atividade contínua a ser seguida.

## CONCLUSAO

No contexto atual, em virtude da complexidade de mudanças pode-se concluir que existe hoje uma necessidade fundamental na utilização de estratégia que visam gerar informações para projetar com mais êxitos as empresas. A realização desse estudo mostrou que planejamento estratégico caracteriza como uma possibilidade de conduzir as ações das organizações no sentido de um maior desempenho, otimizando seus resultados e se mantendo mais firme no mercado. Verifica-se uma crescente necessidade das empresas em buscarem

instrumentos que as auxiliem no planejamento e controle de seus recursos para que estes sejam usados. Diversas possibilidades de implantação precisam ser mais exploradas para que se almejem melhor os resultados desejados nas organizações.

A contabilidade vem investindo mais em meios de controle que lhe ofereçam informações mais seguras no seu processo de gestão, deve ser vista como um instrumento primordial para as organizações, a fim de atender as exigências legais. Diante de tantas mudanças cada vez mais avançadas cabe ao contador fornecer informações contábeis relevantes ao empresário. Sabendo usar essas informações disponíveis é possível que os gestores possam decidir qual o melhor ato contínuo na tomada de decisões.

O uso dos parâmetros e instrumentos contábeis facilita para que o gestor tenha uma visão mais ampla na sua empresa, tendo uma visão se existem recursos para suprir com as necessidades, honrar seus compromissos ou decidir quais as aplicações mais vantajosas para investir seu patrimônio disponível.

O processo de gestão estratégica das organizações envolve todas as suas áreas, ocasionando uma perspectiva de vida e prosperidade das organizações quanto a necessidade de sobreviver ao ambiente que está em evolução constante. A realidade aponta para os gestores a importância de saber manusear as informações diante da expansão e competitividade dos mercados, a fim de alcançar o objetivo almejado pela empresa. No entanto, a maneira de administrar uma gestão com intuito de obter benefícios está ao alcance de qualquer empresa, conforme os autores e conceitos pesquisados basta colocar os planos em prática.

## **REFERÊNCIAS**

Paulo Junior, Etapas para a execução da estratégia. Disponível em:

<<http://paulojunior.net/etapas-para-a-execucao-da-estrategia/>. Acesso em: 14 de maio de 2017>.

Great Group, direcionando para o sucesso. Disponível em:  
<<http://www.greatgroup.com.br/artigos/saiba-mais-sobre-o-planejamento-estrategico/>>.  
Acesso em: 15 de maio de 2017.

Demonstração do resultado do exercício (DRE). Disponível em:  
<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/demonstracaodoresultado.htm>>. Acesso em:  
17 de maio de 2017.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BORINELLI, Márcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. **Curso de contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais.** São Paulo: Atlas, 2010.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica:** da empresa que temos para empresa que queremos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica:** competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade:** para o nível de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade.** 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JUNIOR, José Hernandez Perez; BEGALLI, Glaucos Antônio. **Elaboração e análises das demonstrações financeiras**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.

NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro, comércio e serviços industriais, bancos comerciais e múltiplos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional**: conceitos, estrutura, aplicação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PORTER, Michael E. **Competição** = on competition: estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Campis, 1999.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análises de balanços fácil**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SILVA, Alexandre Alcantara da. **Estrutura, análise e interpretações das demonstrações contábeis**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

---

<sup>1</sup> Darlene Araújo Feliciano Fernandes – Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil – E-mail: darlenefernandes\_amor@hotmail.com

<sup>2</sup> Milton Neemias Martins Silva – Mestre em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente e Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil – E-mail: Milton@unievangelica.edu.br